

REVISTA ONLINE

ABRASFE InForma



Ed. 01

SET/OUT.2020

Sua nova fonte de
informação sobre o setor
da construção civil



ABRASFE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS
DE FÔRMAS, ESCORAMENTOS E ACESSO

A **ABRASFE, Associação Brasileira de Fôrmas, Escoramentos e Acesso**, foi criada inicialmente por oito empresas brasileiras do ramo de fôrmas e escoramentos, sendo elas: **Estub, Rohr, Mills, Peri, Doka, Ulma, SH e Pashal.**

Após a consolidação do estatuto, missão e valores, deu-se o início da franquia para o ingresso de outros associados, empresas do ramo, cujo perfil de atuação técnica seja concernente às premissas e exigências da qualidade de produtos e serviços da associação.

Entre os vários objetivos da associação, se destacam a valorização do segmento, a importância e a responsabilidade que o serviço representa para a obra e o construtor, as melhorias contínuas no atendimento e as normatizações de procedimentos e critérios de cálculo, inclusive com a **elaboração de uma norma específica** para esta atividade, a qual, após alguns anos de trabalho, foi aprovada e entrou em vigor em 15/05/2009 – **NBR 15696.**

A **ABRASFE** busca a permanente ampliação de mercado de atuação, tendo como **principal objetivo reduzir o emprego de madeiras em obras**, não só pelo apelo ecológico e de sustentabilidade, mas também pela busca de mais segurança e produtividade para o construtor brasileiro. Disseminar o conhecimento, por meio de treinamentos e palestras técnicas pelo Brasil, a engenheiros, universitários e técnicos ligados à construção civil também faz parte do core de atuação da entidade.

(11) 2276-7994 • contato@abrasfe.org.br

Avenida Fagundes Filho, 145 - Sala 28 - São Paulo/SP - CEP 04304-010

www.abrasfe.org.br   

ÍNDICE

- 04** Editorial
- 06** Associados em Destaque
- 10** Jurídico
- 13** Negócios
- 15** Boas Práticas
- 17** Economia
- 19** Inovação
- 22** PTAs
- 24** ABRASFE Possibilita
- 26** Associados

Edição nº 01
Setembro/Outubro de 2020

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Carla Marins - MTB. 41.570/SP

abrasfe.org.br



04

**EDITORIAL
ABRASFE
PALAVRA DO
PRESIDENTE**

**EM TEMPOS
DE CRISE,
A CONSTRUÇÃO
CIVIL MARCA
A SUA FORÇA**

Vivemos na era da Indústria 4.0, da Inteligência Artificial, das PTAs (Plataformas de Construção Aéreas), dos drones, dos smartgrids, das cidades inteligentes, conceitos e tecnologias que o Brasil começa a adotar. Neste contexto é preciso dar destaque merecido ao mercado da construção civil, o qual está provando a sua resiliência conseguindo fortalecer-se ainda mais mesmo em um período de forte crise econômica como este, causada pelo novo coronavírus.

Os resultados do mercado de trabalho formal confirmam esse movimento crescente e alguns fatores ajudam a explicar esse desempenho: a baixa taxa de juros do financiamento imobiliário, a rápida adaptação das empresas às vendas totalmente digitais, além dos incentivos para a casa própria são alguns dos pontos positivos.

Neste segundo semestre de 2020, a expectativa é de que a construção aqueça ainda mais a economia do país. Medidas como o lançamento do programa Casa Verde e Amarela contribuem para alimentar o otimismo. A construção respondeu por mais de 50% dos investimentos na última década. O setor, sem dúvidas, é um dos maiores indutores da economia nacional.

Os indicadores econômicos apontam para um avanço das atividades inclusive nos setores mais afetados da construção civil, como é o caso dos empreendimentos residenciais e prediais. O sinal vermelho ainda aparece para as obras de infraestrutura, o setor com menor número de iniciativas no momento, sendo esse um dos nichos de grande acesso para a criação de empregos. Em contrapartida, observamos um movimento do governo federal a favor da ampliação dos investimentos

e aportes para as obras. Após forte pressão, o governo federal deve destinar R\$ 6,5 bilhões do orçamento para as obras públicas no país.

E valorizando a manutenção dos empregos, bem como a criação de novas vagas, no dia 24 de agosto, o governo prorrogou os prazos para celebrar acordos de redução proporcional de jornada de trabalho e de salário, de suspensão temporária de contrato de trabalho e para efetuar o pagamento dos benefícios emergenciais de que trata a Lei nº 14.020, de 6 de julho de 2020. O limite atual, 120 dias, foi ampliado para 180 dias, visando dar maior fôlego às empresas e propiciar a atenuação dessa curva de crescimento do desemprego.

A ABRASFE tem papel fundamental na busca dessa profissionalização através de eventos, reuniões setoriais e com locadores, entre tantas outras ações proeminentes e, agora com a primeira edição de sua revista eletrônica, chega ainda mais perto de seu público, com vigor na divulgação de informações estratégicas para o apoio de todo o setor. A entidade possibilita aos seus associados serviços diferenciados, e a revista bimestral ABRASFE InForma vem como um canal direto de contato com a nossa cadeia produtiva e o que há de melhor em nosso mercado. Os pontos que merecem mais atenção estarão aqui sinalizados na voz de nossa diretoria, membros do conselho, associados e parceiros. Afinal, juntos conquistamos ampla credibilidade e nos conectamos a favor de um engajamento efetivo com o seu público.

Desejamos uma ótima leitura, com pleno aproveitamento de todos os conteúdos da **ABRASFE InForma!**

06

**ASSOCIADOS
EM DESTAQUE:
UMA VITRINE
DEDICADA AO
SEU CASE**

**CASES DE
GRANDE
REPERCUSSÃO
E VISIBILIDADE
ESTÃO AQUI!**

A ABRASFE proporciona visibilidade ao seu associado, pois entende que o compartilhamento de experiência é uma das formas mais frutíferas para o fortalecimento da cadeia produtiva do setor. Na página inicial do site da entidade, os associados têm cadeira cativa.

Uma vitrine exclusiva dedicada aos Associados em Destaque, solo de apresentação de cases de sucesso e desenvolvimento de projetos que deram certo e podem ser *insights* para próximas obras.

Neste mês, as empresas SH e TIP estiveram com a palavra. Acesse mais do trabalho dessas organizações em www.abrasfe.org.br/case

Acompanhe como essas empresas avaliam a relação de parceria com a entidade!



“A SH acredita que divulgando seus cases de sucesso nos canais da ABRASFE e apresentando as soluções técnicas adotadas nas obras que participa está contribuindo na divulgação e incentivo no uso de fôrmas, escoramentos e andaimes na construção civil”, declara o diretor comercial & marketing da SH, Luis Claudio Mariano Monteiro.



“A TIP é associada da ABRASFE há mais de 10 anos. Nesse período, graças à Associação, nós nos mantivemos sempre atualizados e alinhados às normas e outras novidades do mercado. Também foi possível, através das reuniões periódicas, conectar-se a profissionais qualificados da área, com os quais compartilhamos experiências. A missão da ABRASFE está na constante busca por melhorias no ramo da locação de fôrmas, escoramento e andaimes, fomentando a inovação, a eficiência e a conectividade em nosso setor”, fundamenta o fundador e diretor da TIP, Paulo Jaccoud.





A **SH** fornece soluções para o Hospital de Linhares, no Espírito Santo.

A obra está sob a condução da DS Tech Engenharia Eirelli, empresa contratante das soluções da SH em fôrmas andaimes e escoramentos para a execução da obra.

Obra:

Hospital de Linhares

Local:

Linhares - ES

Cliente:

DS Tech Engenharia Eirelli

Projeto:

O Linhares Medical Center Hospital é o novo centro hospitalar particular em construção na cidade de Linhares, no Espírito Santo, com investimento inicial de 60 milhões.

A arquitetura do novo hospital leva em consideração a comodidade e o conforto dos pacientes, sendo aplicada nos 6 anda-

res, distribuindo 100 leitos em sua fase inicial, com centro cirúrgico de 5 salas, 20 leitos de UTI adulto geral e cardiológica, UTI neonatal e pediátrica, pronto atendimento completo, e centro avançado de pesquisa com equipamentos modernos, além de instalações administrativas e um estacionamento para 120 vagas.

Soluções Utilizadas:

- Concreform SH® para execução de pilares.
- Multiform SH® para paredes aparentes executadas in loco. São utilizadas vigas de madeira (SH 20) distribuídas ao longo das paredes, em que a união dos perfis Multiform SH® às vigas SH20 é feita através dos grampos SH20 Multiform, possibilitando que o sistema seja içado para concretagem de várias paredes com as mesmas modulações.
- Sistema Torre de Carga LTT e Perfis para escoramento.
- Andaime Fachadeiro SH® para acesso.



O desafio neste case foi executar uma cobertura que avançasse além da projeção de toda a torre, e a TIP conta como realizou esse projeto contando com equipamentos de alta tecnologia e suporte técnico intensivo e especializado.

Obra:

Hotel Ibis

Local:

Rio de Janeiro - RJ

Cliente:

Nep Incorporações

Descrição da obra:

A rede internacional de hotéis Ibis chegou à cidade de Duque de Caxias, no Rio de Janeiro, com mais uma de suas unidades hoteleiras, com seu padrão único de qualidade e, ainda, com o desafio especial em seu design arquitetônico de executar uma cobertura que avançasse além da projeção de toda a torre, o que só poderia ser executado com um esforço combinado de engenharia e de gestão

de equipamentos que só a TIP poderia propor, contando com equipamentos de alta tecnologia e suporte técnico intensivo e especializado.

Sistemas utilizados:

Escoramento TIPflex: O sistema foi desenvolvido para atender a todo tipo de obra. Versátil, prático e de fácil adaptação a qualquer tipo de projeto, independente de altura, geometria ou cargas das estruturas. Ele possui torres compostas por quadros unidos por travamentos em X, que, em conjunto com escoras e tripés, proporciona uma rápida e fácil montagem, sem necessidade de mão de obra especializada.

O sistema conta ainda com uma variedade de acessórios que facilitam a montagem e permitem a fácil adaptação das soluções a qualquer projeto.

Nessa obra, utilizamos escoramento em formato de “leque” com tubos contraventados em ângulos diversos, aliados ao sistema **TIPflex** para dar suporte às fôrmas em avanço além da projeção da torre, na laje da cobertura.

10

JURÍDICO

**PANDEMIA E
DESEMPREGO:
Curvas que
precisam ser
“achatadas”**



Ao longo deste terceiro trimestre, o segmento da construção civil ocupa, segundo últimos dados do IBGE, a 5ª posição no ranking dos setores com índice de desemprego no Brasil.

São 12,8 milhões de pessoas desocupadas, número maior do que a população da Suíça e Uruguai juntos. 13,3% é o percentual de desocupação dos brasileiros no mês de agosto de 2020.

Para atenuar esse drama, o governo federal editou 78 Medidas Provisórias entre 1º de janeiro e 10 de agosto. Além das MPs, foram diversos decretos federais e estaduais, bem como leis publicadas. O STF (Supremo Tribunal Federal) foi convidado a julgar a constitucionalidade de uma série dessas medidas.

“É um cenário caótico que não contribui para a segurança jurídica ou estabilização das relações comerciais no país. No entanto, não há o que ser feito. É necessário regular de forma precária e rápida para conter severamente o crescimento do desemprego e permitir a sobrevivência das empresas”, declarou dr. Reinaldo de Francisco Fernandes, especialista em relações do trabalho.*

Segundo Fernandes, as medidas surtiram efeito e setores de alta incidência, como é o caso da construção civil, área sumariamente atingida pelas “quebras”

de contrato impostas pela pandemia, devem fazer uso dessas medidas, bem como do respaldo jurídico por elas apresentadas, como forma de conter o seu quadro de funcionários e a manutenção da empresa.

Dentre as medidas, têm destaque a MP 936, convertida em lei (nº 14.020), a qual permitiu às empresas a suspensão dos contratos e a redução da jornada de trabalho, o que começou a valer em 1º de abril de 2020 e permanece em vigor até o momento. *“Por meio dessa MP, as empresas passaram a contar com o apoio financeiro do Estado e, em troca, se comprometem a não dispensar os empregados por certo período”*, valorizou o advogado.

Em linha com esse modelo, no dia 24 de agosto, o governo prorrogou os prazos para celebrar acordos de redução proporcional de jornada de trabalho e de salário,

de suspensão temporária de contrato de trabalho e para efetuar o pagamento dos benefícios emergenciais de que trata a Lei nº 14.020, de 6 de julho de 2020. O limite atual, 120 dias, foi ampliado para 180 dias, visando dar maior fôlego às empresas e propiciar a atenuação dessa curva de crescimento do desemprego.

E, sobre isso, dr. Reinaldo de Francisco Fernandes é categórico: *“Duas curvas precisam ser achatadas: a do desemprego e a da contaminação.”*

O especialista ratifica o fato de que o governo, as empresas e a sociedade têm sido chamados à responsabilidade: *“Resta saber se sairemos mais fortalecidos ou mais fragilizados desta pandemia, mas convenhamos, o medo de ser a última pandemia da história, não temos mais. Façam suas apostas!”*, declara Fernandes.

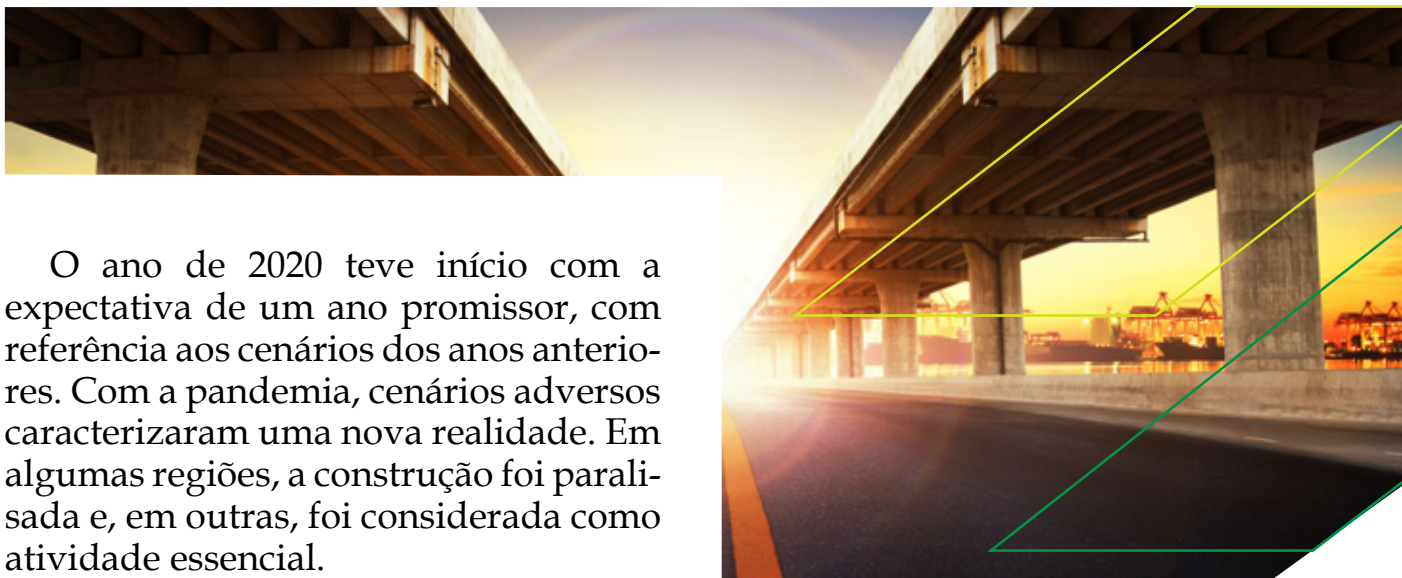


* *Reinaldo de Francisco Fernandes* – Advogado sócio da RF Fernandes Advogados, mestre e doutor em Direito pela USP, professor dos cursos de graduação e pós da FACAMP, Mackenzie e UNICAMP, conselheiro do CORT (Conselho Superior de Relações do Trabalho da FIESP).

13

NEGÓCIOS

**O mercado
de acessos,
escoramentos
e fôrmas na
construção civil**



O ano de 2020 teve início com a expectativa de um ano promissor, com referência aos cenários dos anos anteriores. Com a pandemia, cenários adversos caracterizaram uma nova realidade. Em algumas regiões, a construção foi paralisada e, em outras, foi considerada como atividade essencial.

“Hoje estamos vivendo um reaquecimento principalmente das obras prediais, o que se deve aos juros baixos no país”, avalia o diretor comercial da ABRASFE, Caio Yarid.

O diretor da entidade lembra que, teoricamente, sem inflação e com juros baixos, o ideal seria investir em um imóvel em vez de ter dinheiro no banco. *“A construção civil, nas suas mais diversificadas áreas, é um dos setores da economia de maior incremento para geração de empregos e renda no Brasil”, avalia o especialista.*

Ao avaliar cada um dos principais setores da construção civil, observa-se as curvas de crescimento e a melhoria com o processo de retomada econômica. Na categoria das obras prediais e residenciais, presencia-se um início da retomada.

“Novas obras estão surgindo em todos os estados brasileiros, e é muito importante que novos lançamentos aconteçam para que o crescimento do setor predial e residencial seja mantido”, sinaliza Caio Yarid.

No cenário da manutenção industrial, em determinadas esferas da indústria, principalmente na área de papel e celulose, *“observamos várias obras em andamento e outras tantas se iniciando e movimentando bastante esse setor”,*

observa o diretor da entidade.

Ainda segundo Yarid, existe também um momento de demanda maior nas refinarias, siderúrgicas e cimenteiras, *“o que pode alavancar o setor de manutenção industrial, sempre com investimento privado”, reforça.*

O sinal vermelho aparece para as obras de infraestrutura, o setor com menor número de iniciativas no momento, sendo esse um dos nichos de grande acesso para a criação de empregos. *“Existem expectativas de obras de Metrô, PCHs e demais obras de infraestrutura em diversas cidades brasileiras”, projeta Yarid.*

A diretoria comercial da ABRASFE avalia que, com a nova política de saneamento, é possível vislumbrar um crescimento de obras na área de infraestrutura em âmbito nacional. *“Destacamos a importância e necessária regulamentação do setor de saneamento a fim de incentivar o investimento privado”, pontua Yarid.*

Observa-se, dessa forma, que a construção civil brasileira demanda constantemente políticas de investimentos que incentivem o crescimento e surgimento de novas obras.

15

BOAS
PRÁTICAS

NR-18: condições de segurança e saúde para o trabalho na indústria da construção

A revisão da NR mantém e reforça os princípios de segurança a serem adotados nos processos construtivos para a prevenção de acidentes de trabalho, destacando-se agora como uma norma de gestão.

A nova NR-18 passou por um grande processo de revisão e agora dispõe de um texto mais enxuto, desburocratizado, com regras mais claras e objetivas, de fácil consulta e compreensão.

Os especialistas afirmam que a norma deixará de ser uma NR de aplicação e passará a ser uma norma de gestão, *“pois expõe, claramente, os procedimentos a serem adotados para resguardar o trabalhador. Consequentemente, o novo texto aumenta as responsabilidades dos profissionais legalmente habilitados”*, descreve o engenheiro Jefferson Carlos da Silva.

Segundo dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT), o Brasil é o 4º país no ranking mundial de mortes por acidentes no trabalho. Em 2017, foram registrados mais de 121 acidentes, diariamente, na indústria da construção e do mobiliário no Brasil, de acordo com pesquisa da Previdência Social.

O consultor de engenharia adverte que o foco da mudança é no planejamento das atividades e no uso de projetos que visem a proteção coletiva, conforme as etapas das obras. Silva lembra: *“Dentre as principais novidades dessa NR, têm destaque dois importantes temas: a normatização do uso de guias de pequeno porte, o que estabelece maior detalhamento, tal como a obrigação de elaboração de plano de carga, quando se trata da utilização dos diferentes tipos de equipamentos de guindar, e a abrangência do conceito da Plataforma de Trabalho em Altura (PTA), a qual passará a ser denominada Plataforma Elevatória Móvel de Trabalho (PEMT), com exigências conforme norma técnica nacional vigente – ABNT NBR 16776.”*

“A partir da vigência da NR-18, as bandejas de proteção deixarão de ser obrigatórias e só deverão ser instaladas no caso de solicitação por profissional legalmente habilitado, sendo de responsabili-



dade do mesmo a definição das medidas de segurança contra quedas de altura”, valoriza Jefferson Carlos da Silva, que ainda indica que a revisão também passa a definir a carga horária mínima de treinamento teórico e prático para o exercício de cada atividade. “Nada substitui o treinamento”, ressalva o engenheiro.

Enaltecendo ainda alguns aspectos mais específicos, vale citar a necessidade, a partir de então, de cabine climatizada e proteção contra queda, projeção de objetos, incidência de raios solares e intempéries para a máquina autopropelida com massa (tara) superior a 4.500 kg (ex. guias, retroescavadeiras, etc.). Neste caso, o prazo para adequação é de 36 meses para máquinas autopropelidas - novas, 60 meses para as usadas, 24 meses para equipamentos de guindar novos e 48 meses para os usados.

17

ECONOMIA

A ECONOMIA BRASILEIRA, A CONSTRUÇÃO CIVIL E A CRISE DA COVID-19

Por Ieda Maria Pereira Vasconcelos



Depois de três anos de baixo crescimento, a economia nacional iniciou 2020 com uma expectativa de registrar o melhor resultado dos últimos sete anos. A inflação sob controle, a queda na taxa de juros, a aprovação da Reforma da Previdência, a expectativa de novas reformas estruturais e a volta do emprego formal eram alguns dos fatores que fortaleciam as expectativas mais promissoras. Entretanto, a avassaladora crise de saúde pública provocada pela covid-19, que, infelizmente, deixará como seqüela perdas de vidas irreparáveis, atingiu a economia e reverteu o cenário de expansão no país. A paralisação das atividades indicava uma retração muito forte na economia.

Felizmente, após cinco meses do início dessa crise, e mesmo diante de incertezas que ainda a cercam, as projeções são menos pessimistas. Com o retorno gradual das atividades, os dados mais recentes da produção industrial, do volume de vendas do comércio varejista e dos serviços, além da queda na taxa básica de juros (Selic), indicam um recuo em menor patamar do que o aguardado inicialmente.

Neste contexto, é preciso destacar a construção civil, que está conseguindo fortalecer as suas atividades. Os resultados do mercado de trabalho formal

confirmam isso. Em julho, cerca de 42 mil novos postos de trabalho com carteira assinada foram gerados no setor em todo o país. Alguns fatores ajudam a explicar esse desempenho: a baixa taxa de juros do financiamento imobiliário, a rápida adaptação das empresas às vendas totalmente digitais, além do ressignificado para a casa própria em função do isolamento social são alguns desses fatores positivos.

Para o segundo semestre de 2020, a expectativa é de que a construção fortaleça ainda mais suas atividades, gerando mais renda e emprego na economia. Medidas como o lançamento do programa Casa Verde e Amarela contribuem para alimentar o otimismo. A construção respondeu por mais de 50% dos investimentos na última década. O setor, sem dúvidas, é a alavanca que pode propulsionar o maior avanço da economia.

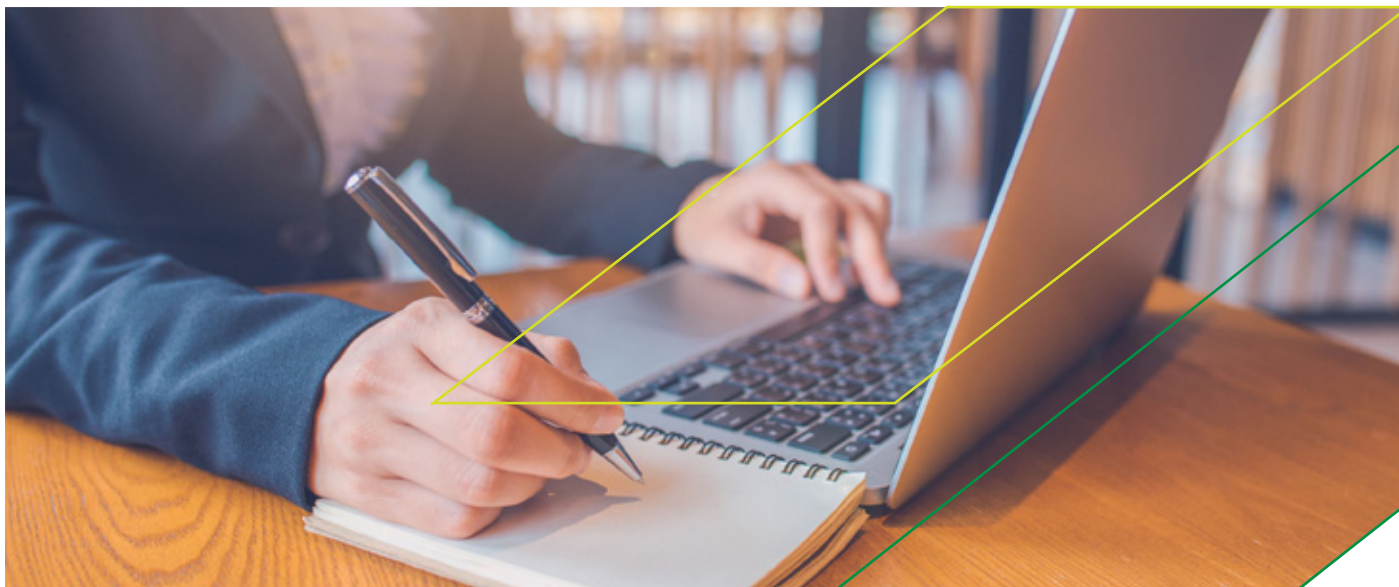


Ieda Maria Pereira Vasconcelos é assessora econômica do Sinduscon-MG. Economista, doutoranda, mestre em Administração e pós-graduada em Administração Financeira e Gestão de Negócios.

19

INOVAÇÃO

**VAMOS FALAR
SOBRE *E-LEARNING*
CORPORATIVO?
Universidade Orguel
inova com essa
plataforma**



A Orguel, empresa associada à ABRASFE, tem o propósito de envolver os colaboradores em um ambiente dinâmico de aprendizagem e desenvolvimento de PDIs. Para isso, criou uma plataforma de treinamento online, chamada de Universidade Orguel.

“Foi criado um comitê interno da universidade, o qual está responsável pela aprovação de todos os conteúdos sugeridos pelas áreas, sejam eles treinamentos já prontos, vídeos internos de treinamentos de alguma área, podcasts relacionados a motes relevantes, entre tantos outros”, declara Maurício de Sousa, diretor administrativo/financeiro da Orguel.

Inicialmente, o projeto, com início há três meses, foi direcionado aos líderes da companhia por meio de cursos e treinamentos de liderança. Em uma segunda etapa, acontecerão os treinamentos para a área comercial. A universidade tem

também o objetivo de capacitação em diversas esferas, como: desenvolvimento de lideranças; treinamentos comportamentais, técnicos e outros; além da disponibilização aos clientes de uma ferramenta online de treinamento com referência à utilização dos equipamentos comercializados pela Orguel.

“O Departamento de Recursos Humanos da empresa é responsável por toda a gestão do período de liberação de cada trilha de treinamento, como também do engajamento dos funcionários inseridos na plataforma”, detalha o diretor administrativo. Nessa primeira etapa, 15% dos

colaboradores já estão matriculados na Universidade Orguel. Já foram disponibilizadas quatro trilhas, nas quais constam 16 cursos/treinamentos que são realizados nos períodos programados pelo RH.

Em uma plataforma de e-learning, o engajamento é peça-chave, assim, visando a maior participação de seu público-alvo, a empresa desenvolveu diversos mecanismos focados na interação. *“Criamos uma sala de conversas/bate-papo onde todos os usuários da plataforma se conectam para discussões acerca dos cursos realizados. Cunhamos, ainda, nesse ambiente, os inputs de premiações para respostas de alguns quizzes inseridos pontualmente na sala e estão em processo de concepção as gamificações para promoção de uma disputa saudável na plataforma, no sentido de conseguirmos uma ampliação do engajamento de todos os usuários”*, exemplifica Maurício de Sousa.

Quando se fala de perspectivas, esse vanguardista projeto de e-learning

vislumbra treinamentos diversos para atingir outras categorias, como: integração institucional, área que ficará disponível para todo novo colaborador; treinamentos operacionais; treinamentos obrigatórios; treinamentos de ferramentas (sistemas); treinamentos internos de áreas diversas; e, por fim, a conquista da conexão entre a plataforma de treinamentos e o uso prático dos equipamentos, visando a futura comercialização dessa base.

Com mais de 50 anos de história, a Orguel oferece locação e venda de equipamentos aos setores da indústria, edificação, infraestrutura e mineração, além do serviço de consultoria em projetos de engenharia. Presente em todo o Brasil, a empresa desenvolve soluções para os desafios de acesso, elevação, energia, movimentação de cargas, escoramento e fôrmas para concreto, com segurança, agilidade e inovação.



22

PTAs

O panorama das Plataformas Aéreas – PTAs

*Apesar de estarmos chegando a 25 anos de história desse produto no Brasil, com uma frota de aproximadamente 30 mil unidades e com uma legislação específica desde 2007 (NR-18), as locadoras ainda têm um grande desafio pela frente, o qual consiste na penetração efetiva das **Plataformas de Trabalho Aéreo** no mercado da construção civil.*



“Quem jamais pensaria que uma máquina substituiria o simples e antigo andaime tubular, tipo torre, utilizado para serviços em altura? Pois é, surge, no início da década de 80 nos países desenvolvidos, a PTA (Plataforma de Trabalho Aéreo) como uma substituta quase que perfeita. No Brasil, sua história se inicia na década de 90, por volta de 1995”, analisa Gustavo Inojosa Passos Lima, vice-presidente da ABRASFE e diretor do comitê de PTA da entidade.

Para o especialista, a falta de conhecimento e a dificuldade dos clientes em monetizar os custos de mão de obra na execução de seus serviços os levam mesmos a optar por outros produtos mais custosos e perigosos de utilização, muitas vezes contrariando a legislação de trabalho em altura. O diretor do comitê de PTA da ABRASFE aponta que mais um grande desafio para o setor é a sua profissionalização. *“As locadoras, muitas vezes envolvidas nas operações, esquecem da necessidade permanente de buscar rentabilizar seus ativos, através de práticas eficientes de precificação. Como todos os produtos são importados, o setor luta contra a valorização cambial, bastante danosa para sua*

sobrevivência, pois impacta diretamente nos custos de manutenção e de depreciação”, fundamenta Lima.

Portanto, a ABRASFE tem papel fundamental na busca dessa profissionalização, através de eventos, reuniões setoriais e com locadores, etc., e sua revista eletrônica chega como um reforço na divulgação de informações estratégicas, ajudando todo o setor.

A diversidade de modelos existentes para esse produto é algo bem propício às possibilidades inerentes ao mercado da construção. Os modelos são divididos em grupos: mastros verticais, tesouras, booms e big booms, com capacidade de atingir alturas que chegam a 60 metros. *“Esses equipamentos podem até ser articulados, telescópicos ou tipo tesouras, proporcionando um ganho enorme na produtividade e na segurança do usuário”, expõe o vice-presidente da ABRASFE.*

Conheça mais sobre as PTAs e os benefícios que esses produtos podem agregar de valor ao seu negócio. O comitê de PTA da entidade está à sua disposição para orientações e esclarecimentos. Conte conosco!

24

ABRASFE
Possibilita

“Na entidade, para se tornar um associado, é preciso que o perfil de atuação técnica da empresa atenda às premissas e exigências de qualidade de produtos e serviços da associação.”



Juntos somos mais fortes e chegamos mais longe! Essa é uma máxima bem conhecida e, quando vinculada à força de uma cadeia produtiva representada através de uma entidade de classe forte, se torna a tradução de inúmeras possibilidades.

Na entidade, para se tornar um associado, é preciso que o perfil de atuação técnica da empresa atenda às premissas e exigências de qualidade de produtos e serviços da associação.

Nessa linha, a ABRASFE possibilita aos associados a divulgação dos benefícios dos sistemas de fôrmas, escoramentos e acesso; a capacitação da mão de obra de seus associados e das empresas consumidoras de seus produtos; o incentivo ao estudo e à pesquisa nas áreas de engenharia e administração, mantendo um constante desenvolvimento das normas técnicas adotadas pelo segmento; além de liderar os associados na defesa dos seus interesses junto à esfera pública.

Para isso, a ABRASFE possibilita aos seus associados serviços diferenciados para atender às suas conquistas. O site da entidade é um caminho para que o seu público conquiste visibilidade e interlocução real com seus clientes, prospects e demais lideranças da cadeia produtiva. Vale lembrar que a área restrita do site

agrega conteúdos exclusivos e informações de extrema valia dedicadas somente aos associados. Um dos benefícios desse portal é o Banco de CVs, um local destinado à divulgação de vagas específicas do setor, garantindo facilidade e acesso nessa busca.

Os associados também têm destaque na página inicial do site da entidade, com um ambiente exclusivo para os cases de sucesso das empresas integrantes de seu corpo. Um canal singular para agregação de valor e ganho real a todos que compõem um nicho tão específico de um setor dos mais importantes da economia nacional. A cada mês, **três associados** podem expor seus projetos, uma possibilidade que também é viabilizada através da divulgação exclusiva para o *mailing* de associados por e-mail marketing, além de postagens dedicadas às principais redes sociais.

A entidade entende que fortalecer a ampliação de mercado de atuação e disseminar o conhecimento, a fim de ampliar as boas práticas para o setor, é o seu marco zero.

A ABRASFE possibilita a você a integração e o engajamento real com o seu público. Conte conosco!

26

**Associados
ABRASFE**

**Uma sessão especial
para destacar as
empresas que fazem
parte da ABRASFE**

Associados ABRASFE

*Seja uma empresa certificada
e junte-se a esta entidade
representada por grandes
corporações do setor.*





ABRASFE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS
DE FÔRMAS, ESCORAMENTOS E ACESSO

www.abrasfe.org.br



*Siga-nos em nossas
mídias sociais!*